# Resgatada do Tsunami

# Resgatada do Tsunami

**Dia 26 de dez. 2004, uma onda gigante fez flutuar carros, motos e entulho por cima da cabeça de Inthira Lawan, que foi derrubada pelo Tsunami, mas Deus a resgatou das águas turbulentas.**

## Entrevista com Inthira - Alemanha

# Inthira Lawan é resgatada do Tsunami!

É difícil levar nossos leitores à Tailândia, mas através de nossa visita ao seminário teológico na Alemanha, encontramos uma estudante de quase 50 anos de idade da Tailândia. Ela sobreviveu, depois de ser atingida por uma onda gigante do Tsunami, que atingiu a ilha Phuket, na Tailândia, onde Inthira Lawan trabalhava como gerente de uma joalheria.

Às 5:00h da madrugada Inthira acordou percebendo os abalos de um leve terremoto. Ela conhecia esses abalos sísmicos da capital de seu país, mas o povo da ilha de Phuket a 1.500 km da capital, não conhecia tremores.

Ao perceber o tremor da terra, Inthira saiu para ver o que estava acontecendo, viu que o mar havia se afastado para bem longe da praia.

O povo ficou admirado com o desaparecimento do mar e correu para ver

até onde as águas haviam se retirado. As pessoas da ilha não conheciam esses fenômenos. Naquela manhã se via apenas a areia da praia e o céu.

Quando as pessoas conseguiram ver as águas do mar novamente, já era tarde demais para fugir.

Quero trazer aos leitores, a experiência narrada pela própria Inthira Lawan, que sobreviveu ao Tsunami, que atingiu a loja onde ela trabalhava.

**Mário:** ***Inthira, como você pressentiu que estava chegando um Tsunami?***

**Inthira:** Nós não conhecíamos sequer a palavra "Tsunami", mas, no dia 26 de dezembro 2004, acordei pelo balanço de minha cama.

Normalmente eu saia para abrir a loja às 9:45h da manhã. Meu caminho para o trabalho era na beira da praia. Ali percebi que não havia mais água. A água havia se retirado para bem longe. Mas, nós não sabíamos o que significaria isso, e porque algo assim estava acontecendo.

Ao entrar na loja, algo estranho me dizia que eu deveria sair da loja. Então eu disse para o proprietário e aos companheiros de trabalho: Vocês devem abandonar a loja imediatamente.

Como gerente da loja cabia-me fechar as portas e trancar as fechaduras, portanto eu saí do estabelecimento como última pessoa. Estava fechando as portas e ordenei aos patrões que corressem para se proteger. Eles correram para um Shopping Center que está ao lado de nossa loja e subiram para os andares mais altos.

**Ao chavear a última porta, já havia chegado a primeira onda do Tsunami.**

A onda me derrubou. Eu fiquei angustiada de medo, mas meu primeiro pensamento foi clamar a Deus. Em meu coração eu gritei: “Deus, onde você está? Ajude-me!”

Estive por longo tempo debaixo da onda, e apenas pensei em Deus.

Clamando ao Senhor minha perna foi trancada pelos objetos que vinham arrastados pelas correntezas das águas.

Eu clamava ao Senhor em meu coração: “Deus, onde você está?” Três vezes eu clamei ao Senhor por ajuda.

**De repente surgiu uma luz, que soltou minha perna.** Mas, cada vez chegavam mais e mais águas turbulentas, e desta vez trancaram o meu braço. Senti aproximando-se o fim, pois minhas forças se esgotavam.

Não havia mais esperança, nem forças, então orei mais uma vez, pois eu sentia que Deus estava comigo e também sabia que se eu morresse, estaria morrendo nas mãos de Deus. Não tive medo da morte, apenas disse mais uma vez: “Senhor, onde está você? Então toma minha vida!”

**Neste momento surgiu mais uma vez uma luz divina, foi uma luz muito, muito**

**forte que me resgatou.** Ao ser liberta, eu pensei que já havia chegado ao paraíso.

**O primeiro Tsunami tinha passado e eu pude sair da água.** Quando a primeira onde me atingiu, derrubou também um caixa eletrônico bem ao lado de nossa loja, e a cobertura deste caixa caiu sobre o meu ombro.

**A correnteza trouxe carros, motos e tudo quanto encontrava pela frente, e isso passou nas águas por acima de mim.**

Todo tipo de entulho foi sugado para dentro do estacionamento subterrâneo do Shopping. Então um carro ficou trancado diante da entrada do estacionamento e a correnteza me prendeu nele. Por causa desse carro eu não fui arrastada para o subterrâneo do Shopping.

**Mário:** ***Quantas pessoas morreram no lugar onde você estava?***

**Inthira:** Morreram 70 pessoas que

foram sugadas para o estacionamento subterrâneo do Shopping Center, para onde também eu deveria ter sido sugada, se não fosse a obstrução do carro que trancou a entrada da garagem. As 70 pessoas foram encontradas somente algumas semanas mais tarde.

**Mário:** ***Como você conseguiu sair das águas?***

**Inthira:** Quando terminou a primeira onda, eu tentei caminhar até o Shopping. Todo meu corpo estava ensanguentado, porém na cabeça não havia nenhum ferimento.

Ao chegar ao Shopping Center, alguém me carregou até ao 4° andar do edifício.

Logo que eu cheguei ao 4° piso, chegou a segunda, terceira, quarta e quinta onda do Tsunami.

Sobre o terraço do Shopping Center, encontrei meus colegas de trabalho. Eles

me comunicaram que já haviam telefonado para minha família informando que eu estivesse morta.

Mas, minha mãe, uma crente fiel em Deus, começou a orar com fé e esperança, pedindo que eu não estivesse morta. Ao chegar sobre o telhado, telefonei para minha mãe dizendo: “Mamãe, Deus me salvou! Deus me salvou!”

**Mário:** ***Inthira, como você conhecia o nome de Deus e soube clamar por ajuda ao Senhor?***

**Inthira:** Mamãe foi cristã desde a minha infância. Eu tive experiências fortes com Deus ainda na infância.

Aos quatro anos de idade adoeci com Poliomielite (paralisia infantil). Minha mãe orava, orava e orava até que eu pude caminhar. **Deus ouviu a oração de minha mãe quando iniciei o primeiro ano escolar, aos sete anos de idade.** Minha mãe dizia: “Todos os meus filhos devem poder ir à escola para estudar e, quando

chegou a minha vez de ir para a aula, pude caminhar.” Desde aquele dia eu sabia que Deus está comigo, ELE é o meu Salvador.

**Mário:** ***Como foi que você chegou da Tailândia para o seminário na Alemanha?***

**Inthira:** Minha mãe sempre teve o desejo de que um de seus filhos fosse estudar em algum seminário teológico, mas eu não queria seguir por esse caminho.

**Mário:** ***Qual foi sua idade ao ingressar no seminário?***

**Inthira:** Quando eu decidi aceitar este desafio, já tinha 48 anos de idade.

Quando fui resgatada com vida do Tsunami, pensei comigo: “Deus fez tanto bem por mim desde a infância e o que foi que eu fiz por Deus?”

**Certo dia Deus me disse: “Inthira, vá para o seminário teológico!”** Dessa vez não pude dizer não, mas a vida aqui não

está sendo fácil para mim. Apenas dois meses depois de chegar a Alemanha, recebi um telefonema da Tailândia que me dizia: “Faleceu sua mãe!” Logo eu perguntei para Deus: “Senhor, eu disse SIM para o SEU chamado para o seminário e agora o Senhor tira a minha mãe!”

Desejei muito estar no sepultamento de minha mãe, mas as passagens aéreas estavam muito caras. Apenas me restou orar e eu dizia: “O Senhor sabe todas as coisas e eu gostaria de viajar amanhã para minha terra! Deus, por favor, me ajude!”

Deus ouviu minha oração, consegui uma passagem por apenas 450 Euros, o preço normal é 1.200 Euros, e minha família conseguiu pagar essa passagem. Essa graça somente Deus pôde fazer por mim.

**Assim diz o Senhor Deus:**
**“Invoca-me no dia da angústia, eu te livrarei e tu me glorificarás.”**

Salmos 50:15

# CAPÍTULO I

# As crianças precisam de Deus nos Tsunamis da infância!

**A Bíblia diz: "Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele."** Prov. 22: 6

Cinco dias após gravar a entrevista com Inthira em Fritzlar, visitamos o meu irmão pastor Norberto Hort em Bremen, onde ele pastoreia a Igreja de Deus.

Durante os dias de nossa permanência na Alemanha, assistimos pela TV o que causou a violência praticada por um jovem contra seus colegas no colégio. (Quero evitar o relato da violência). Observei com muita tristeza o Tsunami que atingiu 80 milhões de alemães e o mundo inteiro, como uma onda gigante de terror causada por um único jovem. Onde começou este Tsunami? É simples culpar a direção do

colégio, o governo, a polícia e os pais. Mas, é a falta da presença de Deus, nas águas turbulentas de nossa sociedade, que causou o Tsunami no colégio da Alemanha. A ausência de Deus na alma do povo produz o maior número de delinquentes menores.

O bebê no útero de sua mãe sente o terremoto do convívio infernal das brigas de seus pais e ele estremece no ventre de sua mãe.

A criança cheia de ternura percebe o horror do divórcio de seus pais. Ela percebe também a falta do amor de Deus, quando é levada para a cama por seus pais, que não sabem orar com seus filhos, ao levá-los para dormir a noite.

A ausência de Deus se torna um vazio, que causa efeitos semelhantes ao deslocamento das placas tectônicas no fundo do mar, que fez surgir o Tsunami próximo a Sumatra, na Ásia.

O colega pastor Werner Klein, membro do quarteto Laudate, ao visitar o Brasil explicou-nos a causa de seu gosto por

músicas “pesadas”. Ele disse: “Meus pais faziam as piores coisas em nossa presença quando éramos crianças, em nossa casa miserável, com um só quarto, em Hamburgo. Cresci no mundo do Rock pesado das ruas de uma cidade marítima. Isso me persegue até hoje.”

Os “Tsunamis” que nossos pais viveram no útero de sua mãe e em sua infância, causam ondas gigantes das quais só Deus pode libertar as vítimas.

As crianças precisam conhecer a presença de Deus em sua infância e, certamente, quando um Tsunami atinge sua vida, saberão chamar pelo SEU nome. Essa fé poderá inclusive evitar muitos Tsunamis ao longo de toda sua vida.

**Inthira Lawan, aos 50 anos de idade, a 1.500 Km de sua casa, lembrou-se da graça de Deus, que ela conheceu em sua infância pela oração de sua mãe. E Inthira foi resgata do Tsunami.**

# CAPÍTULO II

# Os adolescentes que conhecem a Deus tem mais chance de vencer os Tsunamis da adolescência

Ao concluir a entrevista com Inthira, parecia que eu via os olhos de um adolescente, que com seu olhar triste me olhou diante do altar em nossa igreja, dizendo: “Pastor, ore pelo meu pai, para que deixe de beber!”

A luz de Deus, que eu vi brilhar na casa desse menino, depois daquela noite de oração, foi como a luz que soltou a perna de Inthira nas águas turbulentas do Tsunami.

**O maior problema do adolescente, em muitos casos, é a sua própria casa.** Deus não tem lugar no coração dos pais, e com isso a casa se torna como a água

parada para procriação do mosquito da "dengue". E essa "dengue" causa os Tsunamis na vida dos seus filhos adolescentes.

A polícia tem muitos problemas com esses menores e nem mesmo as prisões para menores conseguem ajudar.

Por que não procuramos conhecer as "águas turbulentas" que as crianças enfrentam desde o berço?

**Demorou quase 40** anos da caminhada de nossa igreja em Marechal Cândido Rondon até que conseguimos implantar um atendimento sério e saudável para os adolescentes de nossa comunidade.

Infelizmente a sociedade não tem idéia dos Tsunamis que atingem os corações de nossos adolescentes. Essa é a principal causa da falta de atenção para os corações que estão se afogando na turbulência de seu peito, mas não conseguem gritar.

**Como ajudar aos adolescentes a**

**vencer seus Tsunamis?**

**“Levando-os ainda durante a sua infância à Jesus.”** Sim, o adolescente deve ser levado ao Senhor Jesus, quando ainda criança. Mt. 19: 13 - 15

Estive na casa pastoral na Suíça, quando recebi o telefonema do Brasil, de uma mãe que dizia: “Pastor, posso lhe contar uma boa notícia? Nossa filha de cinco anos de idade entrou no carro, depois do culto com o pastor Isai e disse: "Mãe, eu entreguei minha vida hoje para Jesus." Pastor Mário, preciso lhe contar esta grande alegria de nossa família.”

Queridos pais, se vocês amam vossos filhos levem-os a sentar convosco, se possível, num dos primeiros bancos da igreja. Eles entendem a Palavra e o Espírito de Deus e, ao chegar à adolescência, estarão preparados para enfrentar os Tsunamis, da nova etapa difícil de sua vida.

# CAPÍTULO III

# Uma luz do céu no Tsunami do peito do jovem!

A Bíblia diz: “Filho, faça o que o seu pai diz e nunca esqueça o que a sua mãe ensinou. Guarde sempre as suas palavras bem gravadas no coração. Os seus ensinamentos protegerão você de noite e aconselharão de dia. As suas instruções serão uma luz brilhante...” Pv. 6: 20 - 23.

Quando uma jovem sincera recebe um adeus de seu namorado, um Tsunami atinge o seu coração.

O Tsunami no coração de um rapaz ou de uma moça pode ser tão forte como se fosse uma onda gigantesca caindo sobre sua vida.

**A tentação de bebidas** alcoólicas, drogas e cigarros são Tsunamis. Fazem desaparecer o mar da praia e quando as

águas retornam, destroem tudo o que vem pela frente na vida do jovem e de seu futuro.

Você está enfrentando alguma tentação, por menor que seja? Saiba orar como Inthira orou no fundo do Tsunami:

**"Deus, eu sei que o Senhor está comigo. Toma-me em tuas mãos!"**

Certamente então também uma luz divina libertará a sua alma da aflição. É possível que ainda tranque alguma porta no caminho de sua vida, mas é para que você não seja sugado para a morte.

Deus é luz, e Sua luz pode retirar você, jovem, do Tsunami mais agressivo da vida.

O Senhor elevará sua vida para o "telhado", de onde você poderá dizer para o mundo inteiro: "O Senhor me salvou! O Senhor meu Deus me resgatou de um erro fatal!"

# Jovem é jogado no poço e vendido como escravo

Um dos maiores exemplos de “Tsunamis” enfrentados por um só jovem, temos na vida de José, o filho do patriarca Jacó. Gen. 37 - 48.

José foi visitar seus onze irmãos, mas esses, por inveja, o jogaram em um poço e queriam matá-lo, mas finalmente o venderam como escravo para o Egito.

No Egito ele foi comprado por um capitão da guarda do palácio do Egito, chamado Potifar.

A esposa do seu chefe tentou levar o jovem para a cama, mas como ele era fiel a Deus, largou suas vestes nas mãos da esposa de seu patrão que o agarrou e ele fugiu. As vestes de José, a mulher de Potifar usou como acusação contra o jovem. Assim, seu marido mandou jogar José na prisão.

Certo dia o rei do Egito teve um sonho e ninguém soube interpretá-lo. Então José foi chamado ao palácio real e ele se tornou governador do Egito. A graça que Deus lhe deu, como recompensa pela fidelidade nas provações, fez José se tornar governador do Egito.

Finalmente, o jovem governador do Egito, salvou seus onze irmãos e o seu velho pai, da morte. José trouxe todos seus familiares para o Egito, onde ele havia armazenado cereais em abundância para os sete anos de estiagem.

**Jovem, não desista de ser fiel, por mais turbulento que seja seu momento.**

Apegue-se no Senhor no momento mais dolorido de sua vida. Procure sua Bíblia, feche a porta de seu quarto para um momento de oração. Se estiver acamado em algum hospital, na rua ou nas águas de algum Tsunami, saiba que Deus está com você.

# CAPÍTULO IV

## Clame pelo nome de Deus no Tsunami familiar e conjugal!

Um casal chamou o pastor W. Busch, que havia celebrado seu casamento, para fazer uma oração ao Senhor, no momento de sua separação. Quando o pastor chegou, encontrou os móveis repartidos e prontos para seu carregamento após a separação. Ao ver a cena triste e o casal que ele uniu no altar, em nome de Deus, o pastor disse: ***"Não pode ser que a união que começamos em nome de Deus, termine pela infiltração do mal."*** Abraçou os dois jovens, apertou-os contra o seu peito e orou: ***"Senhor, tua graça foi invocada sobre este casamento, agora livra os jovens da confusão que surgiu em suas mentes."***

Ao dizer "amém" abraçou os dois, o casal também se abraçou, e o Tsunami conjugal acalmou-se, clamado pela ajuda de Deus.

**Milhares de pessoas irão tomar um exemplar deste livreto em suas mãos, vivendo em plena turbulência conjugal ou familiar.** Ao ler sentir-se-ão como se estivessem presos no fundo das águas de um Tsunami. Por que não fazem o que fez Inthira? Os seus pés ficaram presos no fundo da água e um carro trancou a senhora nas profundezas do Tsunami. Naquele momento Inthira clamou três vezes: "Meu Deus onde estás? Senhor, não me deixe morrer! Senhor, eu sei que estás comigo também agora!" Naquele instante surgiu uma luz muito forte no fundo das águas sujas do Tsunami e misteriosamente resgatou Inthira. Ela até achou que já havia chegado ao paraíso, ao poder respirar novamente.

Seria importante que o casal em conflitos clamasse ao Senhor e chame um pastor para orar.

**Eu creio que centenas de casais serão salvos pela luz divina, que vai brilhar em sua casa, depois de ler estas linhas.**

# CAPÍTULO V

# Deus pode nos resgatar do Tsunami das enfermidades

Neste capítulo quero trazer-lhes exemplos de pessoas que aceitaram "telefonar" para Deus, que nos convidou a chamar pelo seu nome dizendo: "Invoca-me no dia da angústia, eu te livrarei e tu me glorificarás." (Sal. 50:15 conhecido como telefone de Deus – 5015)

Escrevendo estas linhas estou no escritório do pastor Norberto Hort, em Bremen na Alemanha. Estar aqui é um milagre divino. Não vimos uma luz no quarto em nossa residência no Brasil, quando Natalia, chorando de dor debaixo de seus dois pés, teve dificuldades de caminhar até a cozinha. Sofrendo fortes dores ela dizia: *"Mário, como posso embarcar no avião e caminhar nos longos corredores dos aeroportos em São Paulo e na Alemanha?"*

Chorando ajoelhei-me ao lado de sua

cama, oramos e clamamos, entre lágrimas, ao Senhor. Faltavam apenas três dias para o embarque.

Então disse-lhe falando pela fé: “Natália, Deus nos permitirá embarcar com saúde. Você poderá caminhar na Alemanha e eu espero a ajuda de Deus no que tantos meses estamos esperando.”

Chegamos a São Paulo. Foi necessário aguardar o voo internacional durante nove longas horas.

No dia seguinte chegamos à Frankfurt. Djessica, Maiko e Hilaide nos recepcionaram no aeroporto. Embarcamos com eles no trem e viajamos mais duas horas na Alemanha.

Fritzlar é uma cidade antiga, com construções germânicas quase milenares, edificada na encosta de uma pequena montanha. No primeiro dia de nossa estada naquela cidade, Natalia caminhou subindo o morro para chegar ao distante supermercado. Logo ao retornar, Natalia aceitou subir novamente o morro, caminhando conosco até ao centro da cidade, para tomar um café com nossos estudantes brasileiros. Naquele dia minha esposa não sentiu dores em seus pés e estava feliz e disposta. Ao finalizar a edição deste livreto, estando em Zurique na Suíça, Natália caminhou 2 Km comigo. E eu também pude fazer a mais longa caminhada depois do enfarto.

Preciso registrar o surgimento desta "LUZ que nos salvou de nosso Tsunami, pois Terese Hort, a esposa do pastor Norberto disse: "Mário vocês devem glorificar a Deus pelo que ELE fez por vocês."

Mas, vocês sabem o que sofreu a esposa do pastor Norberto, Terese Hort?

Poucos minutos antes de escrever

estas linhas, Terese chegava alegremente até ao carro no qual nós estávamos sentados com seu esposo, e ele disse: “Vejo minha esposa e sei que ela é um milagre que caminha!”

Terese passou por cinco cirurgias. Foi retirado um tumor maligno de seu intestino, outro do fígado, e mais outro do pulmão, depois teve outra intervenção cirúrgica para queimar novo tumor que surgiu novamente no fígado e teve mais uma cirurgia no pulmão. Entre todas estas cirurgias, Terese enfrentou as terríveis quimioterapias, mas não perdeu seu cabelo.

Quando chegamos à Igreja de Deus em Bremen, Terese dirigiu o grupo de louvor do culto no domingo, com aquele entu-

siasmo que é peculiar da cunhada, esperando um novo resultado de um exame de sangue do médico, membro de sua igreja. E o Dr. lhe deu este resultado depois daquele culto e disse: “Seu sangue está mais que perfeito, e não tem vestígios de um novo tumor em seu corpo.”

Deus ouviu a oração da Senhora Inthira no fundo das águas do Tsunami e também ouviu meu irmão e todas as igrejas que clamaram por Terese Hort. Ela sofreu cinco “Tsunamis” de cirurgias, mas até o dia de hoje pode dirigir o louvor do culto com alegria, depois das amargas experiências nas águas turbulentas de cinco cirurgias.

Deus está conosco na enfermidade, mas também sabemos que, se algum dia ELE nos toma em suas mãos e nos leva para o paraíso, então será ainda muito melhor.

Escrevendo estas linhas estou no escritório do pastor Uli Rohmann, na Suíça. Há poucas horas atrás recebi o telefonema

do irmãos Mark, informando que sua mãe acabava de falecer. Há apenas 12 horas senti a necessidade de visitar essa senhora e orar, ajoelhado ao lado de sua cama.

Ela me olhou como quem ainda me reconhecia e enquanto eu orava, ela adormeceu para acordar no além. Estou todo estremecido ao escrever estas linhas, pois isso acabou de acontecer, há poucas horas, aqui na Suíça. Deus atendeu a oração com uma luz que vai iluminar a vida de nossa irmã Ruth eternamente.

A luz brilhou em sua alma e a levou para o paraíso de Deus.

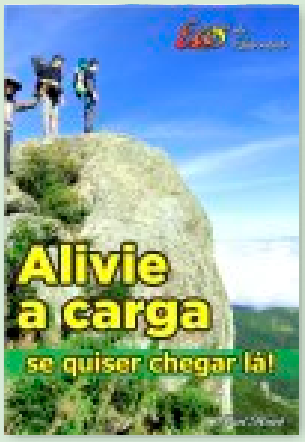
**“Na hora mais difícil da vida, nunca esqueça de concluir sua oração dizendo: 'Seja feita a SUA vontade assim na terra como nos céus.'”**

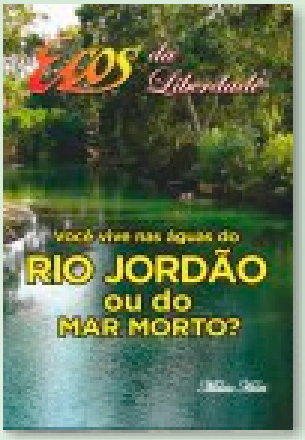
*Mário Hort*

Se em algum momento você se encontra em um Tsunami e sente a turbulência das ondas:

Clame ao Senhor como Inthira, quando ela esteve nas correntezas do Tsunami. Invoque o Senhor em sincera oração, nas profundezas de sua alma dizendo:

"Deus onde estás?"
"Senhor, ajude-me!"
"Deus não quero afogar neste Tsunami".
Porém, que seja feita a tua vontade!





## Enviaremos grátis, 20 livretos para quem escrever para:

**WhatsApp (45) 99820 0550**

**Organizações Ecos da Liberdade**
C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.
ecosdaliberdade@yahoo.com.br

## Ouça, assista e leia no seu smartphone

**www.ecosdaliberdade.com.br**

www.ecosdaliberdade.com.br